

Acta da reunião ordinária da
Câmara Municipal do concelho
de Évora, realizada no dia 30 de
Março de 1957.

No dia trinta de Março de mil novecentos
e cinquenta e sete, pelas onze e uma horas,
realizou-se nos Paços do Concelho, a reunião
ordinária da Câmara Municipal de Évora. —

Compareceram os seguintes senhoros: o
gestor Henrique da Fonseca Alves, Dr.
João Luís Vieira da Silva, Raúl Valado de
Almeida, Alberto José Carvalho e Joaquim
Augusto Pereira do Carmo da Câmara Ma-
nuel, o primeiro na qualidade de Presidente,
o segundo na de Vice-Presidente e os restantes
seus Vereadores da Câmara Municipal.
Verificada a maioria dos vogais presentes, o
senhor Presidente declarou aberta a reunião,
sendo-lhe justificadas as faltas dos Vereadores
respeitados José Nomen Vieira Lopes, Dr.
Joaquim, Dr. Luís Joaquim de Matos
Reis e Manuel Estanislau Vieira de Ba-
raosa. — Lida a acta da reunião ante-
rior, foi aprovada por unanimidade e em
seguida assinada. — Convidados os senho-
ros Vereadores a usarem da palavra ácer-
ca de qualquer assunto que lhes fosse por
conveniente, ninguém falou. — Depois
foi lido o expediente adiante menciona-
do: — Ofício do Governo Civil do distrito de
Évora, número quinhentos sessenta e três,

de vinte e um do mês corrente, do teor seguinte:
"Excecellentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Évora. - Em referência ao officio de Vossa Ex-
cellência, numero quatrocentos quarenta e oito, Pro-
cesso cento e sessenta e seis, de vinte e oito de Fevereiro
findo, transcreve-se o texto do officio numero H-mun-
pito, Leiro Lelo-A, de dezasseis do corrente da Di-
recção Geral de Administração Politica e Civil:
"Em referência ao officio desse Governo Civil
numero quinhentos e quinze, Leiro F, processo
num, de oitave do corrente, informo Vossa Exce-
llência que esta Direcção Geral, recordando os
pareceres interpostos, entende não haver dis-
posição legal em que a Câmara Municipal
de Évora possa basear-se para conceder qual-
quer subvellido à Lara do Povo de Vossa Leitura
da Graça do Divor, para a sustentação da
respeitavel sede, visto que a concessão de tal
subvellido está fora do âmbito das suas attribui-
ções." - A Leu da Magestade de Vossa, vinte e um
de Março de mil novecentos e quinhenta e um.
O Governador Civil (a) José Felis Vieira.

Officio da Direcção Geral do Tribunal de Contas,
numero mil quinhentos quarenta e quatro, de
vinte e oito do mês em curso, acompanhado da
cópia do acórdão proferido pelo Tribunal de Con-
tas, em primeira instancia, no qual julgou esta
Câmara Municipal quite pelo responsabilidade
do periodo de um de Janeiro a vinte e um
de Dezembro de mil novecentos quarenta e nove.
Tomou-se conhecimento.

Officio do Instituto Geographico Pedagogico, numero si-
penda e sete, quinhenta e um, de vinte e um do cor-
rente mês, informando que faleceu o senhor
deleoi Joaquim Brocho, que foi indicação des-

Subvellido
à Lara do
Povo da
Graça do
Divor p.
sustentação
da sua
sede

Acórdão
do Tribu-
nal de Con-
tas sobre
os contos
de quinquen-
na de
1949

Vigal da Junta da Câmara Municipal exercia as funções de co-
gida da Junta Cadastral da Freguesia de Nossa
Cadastral. Leu na de Machado, e solicitando que se designasse
cadafe se outro individuo para desempenhar a gida
quencia cargo. - A Câmara deliberou delegar no re-
de R. F. s. o Sr. Presidente a indicação da pessoa,
de Machado que, de futuro, deverá exercer as funções de
de, a gida da Junta Cadastral da referida fregue-
sia; -

Subsco- - Officio da "Transportadora Setubalense", da
namento cada de vinte e dois do mês em curso, de um
de camio- visando que a gida firma adquiriu recente-
mentos juntamente do com os da "Empresa Martins", do
laddi- lido de Castel- Branco, e a quasi totalida-
ficid de de do seu material circulante, e solicitando
quase autorização para que algumas das suas par-
da Trans- teiras de camio se desloquem e os respecti-
portado- os veiculos estacionem na rua Vinte e qua-
na Setubal de Julho desta cidade junto ás suas de-
lense" pendências. - A Câmara apreciando o pe-
dido, deliberou deferi-lo, eis termos solici-
tados; -

Obras - Carta de António Salgueiro, residente na
part- Rua Fernandes Trindade numero dezassete,
culares primeiro, em Lisboa, solicitando pro-
gação de prazo quanto a obras que elle
foram indispensaveis para uma visita sa-
haria realizada no seu fideiú sito na Rua
da Freixo de Baixo, numero dezannove, des-
ta cidade. - A Câmara, considerando de seu
a informação interposta. pela sua Repar-
tisão Técnica. sobre o assunto, no senti-
do de que poder-se-á, quando muito, au-
mentar o prazo para a conclusão das pin-
turas e fôr do dehumidificacão que estava aida

modo de vinte dias e poderá passar para
seis e vinte dias, deliberou se deferir o pedi-
do nestes termos;

- **Requerimentos:** Da Sociedade Nacional de Pe-
tróleos - Lanap -, com sede em Lisboa, requerendo
que seja passado o título de amulação para paga-
mento da importância que a mais liquidou pela
licença de estabelecimento de mercancia e industria
do ano de mil novecentos e noventa e nove, em
Luzimânia com a devida sentença proferida nos
autos de recurso administrativo em que foi re-
corrente a requerente e recorrida a Câmara Muni-
cipal de Luzimânia. - A Câmara Municipal deliberou
e deferiu este requerimento em virtude de ir inde-
bitado recurso para o Tribunal da Relação da deci-
são proferida na segunda instancia. Para tanto,
deliberou ainda a Câmara Municipal por unanimi-
dade, autorizar o seu Presidente a representar
já-lá em Juízo, ora obtendo os advogados que fo-
rem necessários e outorgando as respectivas procura-
ções;

- **Dr. João Manuel Espalha,** proprietário, residente
em Lisboa, pedindo prorrogação por mais sessenta
dias, do prazo que lhe foi concedido para reali-
zação de obras de restauração do seu prédio com o
número vinte e cinco da rua Bernardo do Bra-
ços desta cidade. - Deferido somente na parte
que respeita a pinturas;

- **Dr. Brascadura Ramos Balsa,** proprietário, re-
sidente no Bairro dos Amareiros, pedindo licença
para construir um portão para passagem de uma
sua propriedade para um caminho vicinal que
liga à estrada Municipal das Salvadas. - Deferi-
do, nos termos da informação da Repartição Desem-
penhada nesta Câmara;

Presidente
restituição
de Lanap
da impor-
tância que
a mais po-
gem de li-
cença de
Com. e Ind.
em 1949,
dehama-
nia com a
reinstaura-
judicial
Obras
partic-
ulares

- De Narciso Martins, proprietário, residente em Évora, pedindo licença para obras de modificação do seu prédio sito na Rua da Oliveira, com o numero quinquenta e dois. - Deferido;

- De João Cândido Belo e Companhia, hereditaria, pedindo licença para obras na sua quaga, situada na Rua da Republica, numero cinquenta e sete, desta cidade. - Deferido nos termos da informação da Repartição Técnica desta Câmara;

- De Custódio Alves, proprietário, residente em Évora, pedindo licença para construção dum forno de alvenaria para seu serviço pessoal, no anexo da sua habitação da Rua D. Brás, numero dois. - Deferido;

- De Gertrudes Gasparinho Ponceia, proprietária, residente em Beirão, pedindo licença para transformar uma porta em janela, no seu prédio numero quatro-A e quatro-B da Travessa da Praça da cidade de Évora. - Deferido;

- De José Augusto Ponceia, proprietário, residente em Beirão, pedindo licença para obras, no seu prédio, numero treze, da Rua Ronda Ramalho desta cidade. - Deferido;

- De Alberto Faustino, residente em Évora, pedindo licença para construir um prédio no Largo do Dólido desta cidade. - Deferido, desde que sejam observadas as prescrições sugeridas pela Repartição Técnica desta Câmara Municipal;

- De José Manuel Manuelada, pedindo alvará de licença para abertura dum estabelecimento de droguaria na freguesia de Nossa Senhora de Madalena. A Câmara Municipal, apurando o respectivo processo, deliberou em favor do mesmo, conceder a licença pedida.

A Câmara Municipal passando

a tratar de outros assuntos, ainda deliberou por
unanimidade: —

— Aprovar, depois de devidamente apreciada, a conta de gestão do Serviço Municipal de água da Cãmara, apresentada pelo senhor Pro-
sidente e relativa ao ano de mil novecentos e seis
quenta, a qual abrange o saldo de mil e quinhentos e oitenta e oito mil quarenta e seis e dois centavos e fecho de cento e noventa e nove mil e oitenta e nove e nove centavos e vinte e seis e dois centavos, julgando assim o respectivo resumo, Renato Pais de Sousa, quite com a Fazenda Municipal com referência ao ano supra-citado; —

— Tomar conhecimento do saldo de duzentos e trinta e três mil, duzentos e setenta e nove e cinquenta e sete centavos do balancete da Cãmara, e bem assim do saldo de noventa e sete mil e trinta e três e trinta e sete centavos do balancete da Zona de Turinho, relativamente a esta data; e sobre pagamentos, ratificar os que constam das subscricções n.ºs seiscentos e quatorze e seiscentos e vinte e cinco, no total de cinco e nove mil e dezassete e trinta e sete centavos, da Cãmara, e n.ºs setenta e um e setenta e dois no total de quatrocentos e setenta e sete centavos, do Turinho, e ordenar os que constam das subscricções n.ºs seiscentos e vinte e seis e seiscentos e noventa e cinco, no total de sessenta e oito mil e setenta e nove e cinco centavos e cinquenta e sete centavos da Cãmara, e n.ºs setenta e três e setenta e quatro e cinco, no total de dois mil e trezentos e trinta e quatro e quatro centavos, do Turinho. De não havendo mais assuntos a tratar, o senhor Presidente declarou encerrada a sessão, lavrando-se para constar a presente acta e implementar a aprovação na pró-

seus reunidos. Sr. Manuel José Fonseca, chefe da re-
prehenção da Câmara, a redigi e recebeu, reescrevendo
as rasuras nas palavras "quinto" e "reunidos" a folha
pelo quinto e pelo sexto e pelo quinto e sexto, respec-
tivamente.

Sr. Manuel José Fonseca